

Avenida Brasil, 500 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Cep: 20940-070 | Tel.: 55 21 2134-5000
www.into.saude.gov.br



INSTITUTO NACIONAL DE
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Estes são basicamente, os procedimentos anestésicos ministrados em nossa unidade. Lembramos que no período que se segue à cirurgia, você será medicado para não sentir dor.

Caso tenha dor você deverá comunicar-se de imediato com a enfermagem para que seja adequada a sua medicação analgésica.

Esperamos ter esclarecido suas dúvidas. Caso contrário, você pode melhor se informar com seu anestesiológico.

Desejamos pleno sucesso em seu tratamento e que tenha uma boa estadia no Into.



INSTITUTO NACIONAL DE
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL

ÁREA DE ANESTESIA
INFORMAÇÕES AOS PACIENTES



MANTENHA A CIDADE LIMPA.

Área de Anestesia - Informações aos Pacientes

Bem-vindo ao Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into), reconhecido como referência nacional para procedimentos ortopédicos de alta complexidade.

No Instituto você será atendido por profissionais altamente qualificados em suas áreas de ação, o que lhe garante a melhor qualidade de serviços prestados.

Você será submetido a uma cirurgia e, para tal, terá que ser anestesiado. Nós, da Área de Anestesia (ANEST), queremos prestar-lhe algumas informações e tirar dúvidas com relação à anestesia.

O que é Anestesia?

Anestesia é o processo pelo qual se interrompe a sensação de dor, como a causada por um trauma cirúrgico (operação).

Quem é o Anestesiologista?

O Anestesiologista é um médico, tal como seu ortopedista, especializado em anestesiologia.

Ele tem como função aplicar a anestesia e zelar pela sua segurança durante toda a cirurgia. Ele só sairá do seu lado após o término da cirurgia, quando você estiver em condições totalmente seguras.

O que você deve informar ao Anestesiologista?

- Qualquer doença que tenha ou que já teve;
- Alergias de qualquer tipo;
- Lesões de pele ou coceiras;
- Cirurgias a que foi submetido e se teve complicações;
- Remédios dos quais faça uso;
- Drogas que use (álcool, maconha, cocaína, etc.);
- Se é fumante;
- Qualquer sintoma que tenha, mesmo que eventualmente (dor ou desconforto no peito, convulsões, desmaios, etc.).

O Anestesiologista guardará “segredo” de todas as informações confidenciais.

Quais os tipos de Anestesia que existem?

Podemos dividir as anestésias em 3 grupos:

- Local: É aquela feita para atuar em uma pequena área superficial do corpo. É o caso de anestesia para levar pontos em um corte no pé ou para tratar uma cárie dentária.
- Geral: É aquela usada para certas cirurgias nas quais

outras técnicas não são adequadas, como as da coluna, do tórax, entre outras.

- Regional: É aquela em que apenas uma parte do corpo fica anestesiada, por exemplo, um braço ou as pernas. São as mais frequentes no paciente ortopédico.

É perigoso ser anestesiado?

Todo procedimento envolvendo a vida comporta algum risco sendo que, para diminuí-lo, usamos vários aparelhos e monitores que ficam permanentemente ligados ao paciente, permitindo maior segurança.

O paciente dorme?

Na anestesia geral o paciente sempre dorme; nas outras, utilizamos medicação que o faça ficar tranquilo ou dormir, se assim o desejar.

O paciente vê a cirurgia?

Não. Durante a cirurgia o paciente ficará sedado (sob efeito de tranquilizante). Além disso, são colocados campos cirúrgicos que impedem a visão do local operatório.

O que vai acontecer?

Antes da internação, o paciente será avaliado no ambulatório de anestesia. Caso esteja internado, na véspera da cirurgia o mesmo será visitado por um dos anestesiologistas do Into, que fará uma avaliação final esclarecendo quaisquer dúvidas. A isto chamamos visita Pré-anestésica. Dependendo das necessidades do paciente, este poderá tomar um medicamento para melhor dormir e pela manhã um outro para mantê-lo calmo.

Ao chegar ao Centro Cirúrgico, o paciente será recebido por uma enfermeira que o levará para a sala de cirurgia. Na sala, será ligado a uma série de aparelhos e monitores, que darão maior segurança à anestesia. Tudo que for feito nessa fase será avisado para que o paciente não se assuste e mantenha a confiança.

Se a anestesia indicada para uma cirurgia for a geral, o paciente será avisado que começará a dormir logo em seguida. Ao acordar já terá sido operado.

No caso de anestesia regional ela pode, basicamente, ser de dois tipos:

- 1) Raquianestesia (Raqui): É a famosa anestesia nas costas

que, por vezes, causa apreensão ao paciente. A raquianestesia, tal como hoje é executada, é um procedimento indolor e de alta segurança.

Ela é aplicada com o paciente deitado de lado. A seguir é passada uma substância antisséptica nas costas do paciente. É feita uma anestesia na pele com uma pequena agulha de vacina para que não haja dor. Por fim, é feita a anestesia propriamente dita, que levará o paciente a ficar sem sensibilidade e movimento da cintura para baixo, o que possibilitará a execução da cirurgia nesta área. Esta sensação irá perdurar por algum tempo após a cirurgia, na dependência da dose anestésica e sensibilidade do paciente. Embora altamente segura, a raquianestesia pode, em poucos casos, provocar dor de cabeça que cede ao uso de tratamento adequado. Outras complicações são extremamente raras.

- 2) Anestesia Peridural (Peri): É basicamente igual à raqui, sendo que, ao contrário desta, não produz perda total dos movimentos e da sensação de tato, o que pode ser confundida com dor. Como a raqui, também não causa impotência sexual ou dores nas costas.

- 3) Plexo Braquial (Plexo): Esta anestesia se destina a procedimentos cirúrgicos nos membros superiores (braço, antebraço, mão). Ela é obtida colocando-se anestésicos nos nervos que seguem estas áreas e que passam na altura da clavícula ou axila, onde podem ser anestesiados, levando à perda de movimentos e à anestesia no respectivo membro.

- 4) Bloqueio de Nervos Periféricos: Na altura do cotovelo e do punho passam os nervos para as mãos, assim como na altura da virilha, do joelho e do tornozelo podemos alcançar os nervos que vão para o pé. Dessa forma, é possível anestésiar apenas o segmento que será operado. Dependendo do caso, a anestesia pode ser feita em qualquer destes locais, por vezes com a finalidade de evitar que se tenha dor pós-operatória.

Atenção: Por vezes a anestesia do seu braço ou da sua perna operada pode durar até 24 horas ou mais, dependendo do anestésico utilizado, isto é para evitar que você tenha dor no pós-operatório. Caso a anestesia se prolongue além deste tempo o anestesista deve ser avisado.